

Eixo temático: Farmacologia

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E SEU AGRAVAMENTO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Antônio Câmara de Bitencourt Sá Neto¹; Milena Roberta Freire da Silva²;
Kátia Cilene da Silva Felix³.

Introdução: A resistência antimicrobiana (RAM) é uma condição que pode ser adquirida por vírus, fungos, bactérias ou parasitas, que se alteram ao longo do tratamento deixando de responder às medicações as quais eram sensíveis, tornando as infecções cada vez mais resistentes. Os números de infecções causadas por microrganismos com RAM aumentaram no período pandêmico, acredita-se que decorrente do alto consumo indiscriminado de antimicrobianos devido a má informação em redes sociais. **Objetivo:** Analisar o impacto do Covid-19 nos casos de RAM. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada por meio de pesquisa de artigos científicos publicados entre 2020 e 2023, por meio da Biblioteca Eletrônica Científica Online - SciELO, e nas bases de dados, MEDLINE e PUBMED. Para a recuperação dos artigos foram utilizadas as seguintes palavras-chave “Resistência Antimicrobiana a Fármacos, Covid-19 e Medicamentos Antimicrobianos”. Assim, foram realizadas buscas por artigos que relatam sobre o tema, identificando nos textos informações que melhor representassem os objetivos da pesquisa, sendo excluído aqueles que não correspondem ao tema da pesquisa. **Resultados e Discussões:** O aumento do uso indiscriminado e abusivo dos antimicrobianos durante a pandemia do SARS-COV 2 resultou no surgimento de novas resistências de bactérias, fungos e vírus que não respondem mais adequadamente à terapêutica antimicrobiana. Decorrente da emergência

¹ Graduando em Farmácia do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), e-mail: tonycamara.bitencourt@gmail.com

² Bióloga, Doutora em Fitopatologia, Professora do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), e-mail: katia.felix@unirios.edu.br.

COVID-19 nos últimos anos, os planos de ação sobre a prevenção das RAM não foram priorizados para se investir na atenção à COVID-19. Esses aspectos influenciaram o aumento de casos e riscos para a RAM. O primeiro aspecto foi o uso de antimicrobianos em pacientes com COVID-19 que durante a pandemia superou os índices de infecções secundárias e coinfeções, decorrentes da síndrome respiratória aguda que levou a pacientes necessitar do auxílio de ventilação mecânica invasiva. O segundo aspecto e mais preocupante foi a disseminação de notícias em redes sociais, como, Instagram, Facebook e Whatsapp, acerca de meios “profiláticos” para o SARS-COV 2, medicamentos antimicrobianos, foram inseridos em uma lista denominada kit-Covid. Dados demonstram que a venda desses fármacos aumentaram durante o período da pandemia, medicamentos como, azitromicina que teve um aumento de 30,8% e a ivermectina 829%. Foi possível notar no período de 10 anos (2009-2018) foram notificados no Notivisa 19 suspeitas de RAM associadas a ivermectina, e no período de 9 meses de 2020 foram notificadas no sistema VigiMed 25 casos de RAM relacionada a este fármaco.

Considerações finais: As evidências destacam que a resistência antimicrobiana tem se mostrado como um problema de saúde pública a nível mundial. Portanto, a RAM se configura uma ameaça significativa à saúde pública, deste modo, as medidas de conscientização, educação, estratégias eficazes para conter a disseminação da RAM, bem como regulamentação são essenciais para abordar esse problema e garantir o uso responsável e apropriado de antimicrobianos, tanto durante tempos de emergências de saúde pública, como em situações cotidianas.

Palavras-chave

Resistência Antimicrobiana a Fármacos. Covid-19. Medicamentos Antimicrobianos.

Referências

CORRÊA, Juliana Silva *et al.* Antimicrobial resistance in Brazil: an integrated research agenda. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220x-reeusp-2021-0589>. Acesso em: 24 ago. 2023.

MELO, José Romério Rabelo *et al.* Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 4, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00053221>. Acesso em: 24 ago. 2023.



MESQUITA, Rafael Ferreira *et al.* Uso racional de antimicrobianos e impacto no perfil de resistência microbiológica em tempos de pandemia pela Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e58211125382, 16 jan. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25382>. Acesso em: 24 ago. 2023.

ROSSATO, Luana; NEGRÃO, Fábio Juliano; SIMIONATTO, Simone. Could the COVID-19 pandemic aggravate antimicrobial resistance? **American Journal of Infection Control**, v. 48, n. 9, p. 1129-1130, set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajic.2020.06.192>. Acesso em: 24 ago. 2023.